

PROGRAMA AMIGO DO CARROCEIRO

Joandes Henrique Fonteque¹; Elenice Paolini²; Mayara Cardoso da Silva³

RESUMO: O Programa é desenvolvido pelos acadêmicos de Medicina Veterinária, com o objetivo de proporcionar melhores condições de vida, de trabalho e fornecer conhecimento cultural aos carroceiros, favorecer o associativismo, bem como proporcionar o “bem estar animal” aos equinos utilizados na tração animal. Busca melhorar a renda familiar, fornecer noções de cidadania e cuidados ambientais aos carroceiros. Oferece aos acadêmicos a oportunidade de aperfeiçoar o aprendizado e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso na prática do manejo, semiologia e da clínica de eqüinos. Os equinos atendidos são submetidos a exames clínicos, controle parasitológico, exames complementares, casqueamento e ferrageamento corretivos. Nos atendimentos são distribuídos ração e sal mineral. São apresentadas palestras pelos acadêmicos prestando informações básicas a respeito dos cuidados, do manejo e alimentação destes animais, visando evitar casos de doenças e maus tratos, que possam gerar incapacidade dos animais para o trabalho. Os acadêmicos realizam palestras abordando casos clínicos mais comuns observados durante os atendimentos favorecendo o conhecimento e raciocínio clínico. Paralelamente, é oferecido um programa de educação, recreação, noções básicas de higiene, medicina preventiva para as crianças e aos adultos, e ainda, atividades educativas sobre trânsito e cuidados ambientais a fim de torná-los cidadãos e agentes ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão. Carroceiro. Eqüinos. Bem estar animal. Tração.

ABSTRACT: The program is developed by students of veterinary medicine with the aim of providing better living and working conditions to wagoner's. It also provides cultural knowledge to them as well as provides the "animal welfare" to the horses used in animal traction. This program seeks to improve wagoner's income, to provide them notions of citizenship and environmental care. Furthermore, it offers to students the opportunity to improve their learning, and to applicate the theoretical knowledge acquired during the course into practice management, semiology and equine clinic. The horses are submitted to clinical exams, parasitological control, corrective trimming and shoeing. In addition, the program distributes ration and mineral salt. Lectures about the most common medical cases found in the program are presented by students providing basic information about care, handling and feeding of these animals in order to prevent cases of disease and mistreatment, which may lead animals to an incapacity for work. It improves students' knowledge and clinical reasoning. Simultaneously, the program offers an education, recreation, basic hygiene and preventive medicine program for children and adults, and it also has educational activities about traffic and environmental care in order to make them citizens and environmental agents.

KEYWORDS: Extension. Wagoners. Equine. Welfare. Traction.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo descrever as atividades de Extensão realizadas pelo Programa de Extensão Amigo do Carroceiro, desenvolvido no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

¹ Docente, Medicina Veterinária, Clínica Médica de Grandes Animais, Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV- Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, a2jhf@cav.udesc.br

² Bolsista de Extensão, Acadêmica de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV- Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, bikerbere@hotmail.com

³ Bolsista de Extensão, Acadêmica de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV- Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, mayara.c.s@hotmail.com

O Projeto de extensão “Amigo do Carroceiro” foi implantado em 2002 no Centro de Ciências Agrárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC a partir da iniciativa de acadêmicos de Medicina Veterinária e do Prof. Alísio Marcondes César e com o apoio financeiro da Prefeitura do Município de Lages-SC.

No início de 2009 percebendo o grande potencial do Projeto, optou-se por torná-lo um Programa de Extensão, obtendo maiores recursos financeiros para a sua realização, aquisição de mais bolsas de extensão para o desenvolvimento do programa e a busca por parcerias com outras empresas e instituições.

Com a parceria da UNIMED de Lages no ano de 2009 comandada pela equipe do Dr. Eriton de Abreu Silva foi possível à introdução no Programa o Projeto de extensão Medicina Preventiva, que atua na identificação e adota medidas de prevenção de enfermidades que afetam o carroceiro e a sua família.

O CAV-UDESC e a UNIMED de Lages buscando apoio com outras instituições de ensino firmou com a Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC o atendimento odontológico totalmente gratuito aos participantes do Programa Amigo do Carroceiro. Comandada pelo Prof. Dr. Denis Machado Caon e acadêmicos voluntário do curso de odontologia da UNIPLAC foi possível realizar o tratamento odontológico do carroceiro e todos os pertencentes de sua família.

O apoio do SENAC permitiu a realização de ações que envolveram a recuperação da autoestima e forneceram melhores condições de higiene pessoal. Com o “Corte de Cabelo” inteiramente gratuito foi visível à satisfação obtida pelos carroceiros e seus familiares quando passaram pela transformação por mãos de profissionais altamente qualificados.

Desde 2002 o Projeto de Extensão Amigo do Carroceiro vem sendo desenvolvido de forma ininterrupta no âmbito do CAV-UDESC. Além de ser um Programa interdisciplinar e interinstitucional que favorece a visão integrada do social, a extensão é considerada como instrumentalizadora do processo dialético de teoria/prática.

Participam do Programa além do coordenador, professores colaboradores, dois bolsistas de extensão, um bolsista de trabalho e 35 acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do CAV-UDESC.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O município de Lages está localizado na chamada região dos Campos de Lages. Na estrutura fundiária da Região Serrana há maior concentração de grandes propriedades de criação de bovinos de corte sob condições extensivas em pastagem nativa (RITTER e SORRENSON, 1985). Se for traçado um perfil da população rural e urbana de Lages observa-se que ocorreu, nos últimos anos, uma inversão do quadro rural e urbano no Município (PFUETZENREITER, 1997). Em 1950, a população urbana era de 17.337 habitantes e a rural era de 59.897, enquanto que, em 1991 a população urbana passou para 138.575 habitantes e a rural foi reduzida para 12.600. Houve migração das pessoas das zonas rurais para as cidades, que levaram consigo muitos hábitos e atitudes compatíveis com épocas de pouco desenvolvimento das comunidades rurais (PFUETZENREITER et al., 2006).

Uma característica particular da cidade de Lages é a existência de um grande número de trabalhadores informais, que atuam no meio urbano cuja única ou renda familiar auxiliar é obtida alugando-se a força de trabalho de um equino de tração para o transporte de materiais diversos. Em geral é realizada a prestação de serviços de carroto (transporte de móveis, lenha, materiais de construção, e outros), recolhimento e o transporte de resíduos (objetos volumosos descartados pela população e resíduos originados de pequenas obras ou da limpeza de quintais e jardins) e materiais reciclados (papéis, plásticos e vidros). Essas famílias vivem em condições de exclusão social, sem vínculo empregatício e baixa renda familiar. Na maioria das vezes, não possuem informações a respeito dos cuidados, do manejo e da alimentação dos equinos ocorrendo freqüentemente casos de doenças, maus tratos e incapacidade para o trabalho, resultando em maiores dificuldades de extração de renda para suas famílias.

O conhecimento do adequado do manejo com os equinos de tração é uma dificuldade encontrada pelos carroceiros. Muitos proprietários baseiam-se nos próprios conhecimentos ou nos conhecimentos obtidos de colegas sobre a prática de manejo com os equinos. Esse conhecimento muitas vezes equivocado pode trazer sérios problemas ao desenvolvimento e a saúde dos equinos. Principalmente quando envolve a auto-medicação. Problema semelhante foi observado por REICHMANN (2003) no desenvolvimento de projeto de extensão com equinos de carroceiros na Universidade de Londrina-Pr. Segundo REICHAMNN (2003) o baixo nível sócio-econômico dos carroceiros praticamente impossibilita o acesso a uma assistência veterinária prestada por um profissional autônomo, não apenas quando seus animais ficam doentes, mas também para procurar orientações de como cuidar destes.

Os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do CAV sensibilizados com esta realidade têm contribuído voluntariamente para a melhora das condições de vida do carroceiro e saúde dos equinos. Os atendimentos realizados no Programa favorecem o aprendizado da semiologia, da clínica médica de equinos, bem como a possibilidade de fornecer informações sobre o manejo alimentar e sanitário dos equinos de tração aos carroceiros. Esta interação entre acadêmicos e carroceiros favorece o desenvolvimento da prática da comunicação, além de prepará-lo para o mercado de trabalho e dar uma visão realista do desnível social existente no país, despertando para a necessidade de alternativas que busquem a redução dos problemas sociais.

O Programa Amigo do Carroceiro vem de encontro a esta necessidade fornecendo informações de profissionais qualificados sobre o manejo de equinos, fornecendo atendimento gratuito aos animais que apresentem enfermidades, casqueamento e ferrageamento corretivos, controle de verminoses, além de fornecer ração concentrada e sal mineralizado periodicamente.

2. PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS AO PROGRAMA AMIGO DO CARROCEIRO

No ano de 2009 o Projeto de Extensão Amigo do Carroceiro foi convertido em Programa oportunizando a inclusão e o desenvolvimento de três projetos de extensão

vinculados ao Programa. Estes foram determinados de Projeto de Extensão Medicina Equina, Medicina Preventiva e Carroceiro Cidadão.

Projeto de Extensão Medicina Equina

O Projeto de Extensão Medicina Equina prioriza os atendimentos clínicos, diagnóstico de enfermidades e medidas de prevenção e controle das principais doenças que afetam os equinos de tração. Os atendimentos são previamente agendados e de acordo com a ordem de chegada dos animais, que são identificados por meio de resenha (foto cadastral) e o número da placa, são realizados os exames clínicos, coleta de amostras de fezes para realização de exames coproparasitológico, realização de hemograma, casqueamento e ferrageamento corretivos. Quando enfermidades são diagnosticadas ao exame clínico, o tratamento e a prevenção são discutidos com os acadêmicos pelo professor coordenador. Os equinos que eventualmente apresentarem afecções severas são encaminhados ao Hospital de Clínica Veterinária (HCV), onde são triados para as aulas práticas da disciplina de Clínica Médica de Equinos e realizados atendimentos específicos. Todos os exames clínicos são armazenados na forma de fichas para futuras avaliações. As carroças são identificadas com placas contendo números crescentes, sendo que os equinos atendidos retornam após um período aproximado de quatro a cinco semanas. Quando identificados casos de verminose gastrointestinal os equinos retornam após 15 dias para reavaliação e se necessário administrado novo princípio ativo. São prestadas informações aos carroceiros sobre manejo, alimentação, prevenção de doenças e bem estar animal. Todos os atendimentos são registrados por meio de fotos, sendo armazenadas em bancos de imagem, possibilitando assim o acompanhamento das atividades, bem como seu efeito sobre a saúde e o bem estar dos animais.

De acordo com Seixas et al., (2009) a Extensão é completamente indissociável do ensino e pesquisa, pois se complementam na medida em que fornecem subsídios para pesquisa e campo para o ensino, e principalmente, formando cidadãos. Baseados nestes conceitos e com o objetivo de identificar e montar estratégias de prevenção e controle de determinadas enfermidades que acometem os equinos de tração, estão sendo realizados projetos de pesquisa e iniciação científicas buscando a interação pesquisa e extensão na comunidade.

Vários projetos de pesquisa foram realizados como a Avaliação biométrica do equilíbrio podal em equinos de tração cujos resultados demonstraram a grande importância na identificação das alterações no equilíbrio podal e na montagem de estratégias para melhorar as técnicas de casqueamento e ferrageamento corretivos (BALDISSERA et al., 2010). A avaliação cardiológica por meio do projeto de pesquisa Características auscultatórias e eletrocardiográficas de equinos de tração permitiu a identificação e a caracterização das principais alterações cardíacas que afetam os equinos do programa (TIMBONI et al., 2010). O desenvolvimento do projeto de pesquisa Avaliação morfológica de equinos de tração (carroceiro) pertencentes ao Projeto de Extensão “Amigo do Carroceiro” CAV-UDESC no município de Lages - SC

proporcionou o direcionamento para o cruzamento de eqüinos mais adaptados para a função de tração animal que os carroceiros tanto necessitam (MENEGATTI et al., 2010). Outros projetos de pesquisa com bolsistas de iniciação científica estão em desenvolvimento como a prevalência, características clínicas e tratamento de Placas aurais e a soroprevalência de Leptospirose nos eqüinos do programa serão concluídos em breve.

Projeto de Extensão Medicina Preventiva

O Projeto de Extensão Medicina Preventiva busca atender os carroceiros e seus familiares e são realizados periodicamente pela equipe médica da Unimed-Lages. São aferidos os parâmetros como pressão arterial, temperatura, altura e peso corpóreo, e os dados são armazenados em fichas para comparação de futuras avaliações. Na mesma ficha é realizado um histórico familiar rastreando possibilidades do desenvolvimento de doenças genéticas e predisposição a enfermidades. Posteriormente esses dados são utilizados para realizar a orientação de cuidados como alimentação, realização de exercícios físicos periódicos e de cuidados com a higiene. Se houver a detecção de enfermidade que necessitem de atendimento especializado, o carroceiro ou familiar é encaminhado imediatamente para o atendimento direto ao Sistema Único de Saúde (SUS), pré-agendado pelo médico responsável pela ação. O retorno do paciente ocorre por volta da quarta à quinta semana para acompanhamento rotineiro. São proferidas palestras com os carroceiros e seus familiares sobre a prevenção da hipertensão arterial, informações e noções sobre a realização de exercícios físicos periódicos, e a realização de exames complementares para a detecção e prevenção de câncer de colo uterino.

O atendimento odontológico é realizado nos ambulatórios do Curso de Odontologia da UNIPLAC, sendo pré-agendados pela equipe do Programa Amigo do Carroceiro. Um atendimento inicial de triagem é realizado pelo odontologista responsável pela ação para verificar a necessidade e em qual nível o paciente deverá ser incluído. Independente do grau de acometimento o paciente é reagendado até a resolução total do seu problema. Serão realizadas atividades com as crianças como recreações com brinquedos com o objetivo de despertar noções de higiene e educação. O atendimento odontológico fornece subsídios para uma boa higiene bucal, além de elevar a autoestima e promover a inclusão do carroceiro à sociedade.

Projeto de Extensão Carroceiro Cidadão

O projeto de extensão Carroceiro Cidadão visa à inclusão social do carroceiro e seus familiares. Os carroceiros e familiares recebem assistência de toda a equipe do programa aos sábados pela manhã onde são realizadas palestras informativas sobre higiene pessoal, orientação sobre confecção de documentos e cuidados ambientais. Através do apoio com o SENAC, objetiva-se a realização de minicursos de artesanato e reciclagens e são realizadas ações pontuais como o “Dia do corte de cabelo”. Com os minicursos e as palestras informativas proferidas pelos acadêmicos e outros

colaboradores a idéia é transformar os carroceiros em agentes ambientais. Com o apoio da Polícia Militar estamos prevendo a realização de palestras sobre leis de trânsito e as carroças serão sinalizadas para facilitar a visualização dos veículos. Através da mobilização da comunidade acadêmica juntamente com o Centro Acadêmico de Medicina Veterinária “Luiz H. Vasconcelos da Silva” são realizadas semestralmente ações como a “Campanha do Agasalho” e eventos culturais como, a “Camerata de Violões de Lages”, para arrecadação de brinquedos e alimentos que serão doados as famílias dos carroceiros na forma de cestas básicas.

3. RESULTADOS

No ano de 2010 foram totalizados 430 animais cadastrados no programa, sendo os proprietários de carroças submetidos a uma triagem de dados pessoais. Segundo levantamento realizado por meio de questionários no momento da triagem, os carroceiros apresentam em média sete membros por família, que dependem da renda oriunda da venda dos materiais reciclados recolhidos e fretes realizados pela tração animal. Todas as carroças foram identificadas com uma placa com um número de série. Cada animal atendido retorna em torno de 35 dias para refazer os exames e receber os benefícios. Neste período foram realizados 224 atendimentos, ferrageamentos e casqueamentos corretivos e 150 exames coproparasitológicos. Os resultados demonstraram que 32% dos exames coproparasitológicos foram positivos, indicando uma melhora significativa no controle da verminose.

Quando necessário são colhidas amostras de sangue para a realização do hemograma e concentração de proteínas totais plasmáticas. No caso do desenvolvimento de enfermidades todos os exames complementares, o tratamento medicamentoso ou cirúrgico é custeado pelo programa. Quando enfermidades são detectadas durante o exame clínico, o caso é apresentado de maneira didática e discutido com os acadêmicos, sob a orientação do coordenador. A maior frequência de enfermidades encontradas durante os atendimentos clínicos incluem a dermatofitose, lesões traumáticas de pele, melanoma, úlceras de córnea, problemas locomotores e a verminose. Após os atendimentos cada carroceiro recebe um saco de ração de 25Kg e uma porção de sal mineral para manutenção equina. No ano de 2010 foram doados cerca de 6000kg de ração específica para equinos.

Foram realizados como método de aprendizado didático a apresentação de palestras entre os acadêmicos participantes do programa sobre diferentes enfermidades e ainda, mini palestras educativas com os carroceiros sobre manejo, alimentação, cuidados e sanidade dos equinos. Todas as atividades acadêmicas estão sobre rigorosa atenção e apoio do coordenador do programa.

A cada início de semestre foram realizados com auxílio de professores colaboradores e do coordenador do programa, treinamentos e reciclagens com os acadêmicos voluntários e bolsistas sobre a realização de exame clínico (resenha, anamnese/história clínica, exame físico, exames complementares, diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção e controle), exames coproparasitológicos e

hematológicos, com o objetivo de aperfeiçoamento dos atendimentos realizados. Esse treinamento é de grande importância, pois atende vários acadêmicos de várias fases, principalmente os pertencentes às fases iniciais do curso.

A equipe da Unimed realizou um total de 105 atendimentos, sendo avaliados a pressão arterial (para controle da hipertensão arterial), o índice de massa corpórea (IMC) para avaliação da presença de obesidade, realizado o cadastro e a triagem de histórico da presença de enfermidades familiares, e o fornecimento de orientações sobre hábitos alimentares e cuidados com a higiene pessoal. Durante o ano de 2010 foram detectadas nos carroceiros e seus familiares enfermidades como a hipertensão arterial (14 casos), cardiopatias (07 casos), portadores de diabetes (06 casos), aumento da concentração de triglicérides (03 casos), aumento da concentração de colesterol (02 casos), tabagismo (04 casos), doença brônquica pulmonar obstrutiva crônica (DBPOC) (03 casos) e problemas relacionados à coluna vertebral (04 casos). Foram encaminhados para o atendimento odontológico na Uniplac 85 pacientes sendo realizados vários procedimentos como limpeza, extração dentária, restaurações e noções básicas sobre higiene bucal.

4. CONCLUSÃO

Concluimos que o Programa Amigo do Carroceiro proporciona melhores condições de vida, de trabalho e conhecimento cultural aos carroceiros, favorece o associativismo, bem como proporciona o “bem estar animal” aos equinos utilizados na tração animal. Melhora da renda familiar, a saúde, e fornece noções de cidadania e cuidados ambientais. Oferece aos acadêmicos a oportunidade de exercitarem na prática, os conteúdos adquiridos através de aulas teóricas no que diz respeito à semiologia e a clínica de equinos. Favorece o desenvolvimento do ensino e da pesquisa tornando-os melhores profissionais e despertando a investigação científica.

Todo o trabalho realizado com animais e pessoas envolvidas no programa acaba trazendo uma melhoria nas condições de vida dos participantes, pois animais saudáveis trabalham melhor e conseqüentemente, ajudam no sustento das famílias. A Extensão Universitária ao aplicar as ações de educação para cidadania diminui a desigualdade social e promove a integração das comunidades desfavorecidas socialmente. Os acadêmicos buscam trazer a cidadania a essas pessoas, pois ela não é dada e sim construída e conquistada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDISSERA, R., SCHADE, J., PAOLINI, E., FONTEQUE, J.H. Avaliação biométrica do equilíbrio podal em equinos de tração (carroceiro) pertencentes ao Projeto de Extensão “Amigo do Carroceiro” CAV-UDESC no município de Lages - SC. Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equinos. ABRAVEQ. Anais...XI

Conferência Anual da ABRAVEQ 2010. São Paulo-SP. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária Mais Equina**. Suplemento I, v.29, p. 2010.

MENEGATTI, J.; LIMA, R.V.P.; PAOLINI, E.; FONTEQUE, J.H. Avaliação morfométrica de equinos de tração (carroceiro) pertencentes ao Projeto de Extensão “Amigo do Carroceiro” CAV-UDESC no município de Lages – SC. Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equinos. ABRAVEQ. Anais...XI Conferência Anual da ABRAVEQ 2010. São Paulo-SP. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária Mais Equina**. Suplemento I, v.29, p. 2010.

PFUETZENREITER, M.R. **Aspectos sócio-culturais e econômicos de pacientes com diagnóstico preliminar de cisticercose cerebral em Lages, Santa Catarina, Brasil. Florianópolis – SC**. 131 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.

PFUETZENREITER, M.R. BONATELLI, V.M., MARCÍLIO, T. Educação em saúde no ensino fundamental: um trabalho com estudantes de comunidades carentes do município de Lages, SC. **2º Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia. 3ª Jornada de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFSC**. Florianópolis, 02 a 04 de Novembro de 2006. Pg. 1-7.

REICHMANN, P. Projeto Carroceiro: 10 anos de atuação. **Revista Estação**, v.1, n2, 2003.

RITTER, W.; SORRENSON, W.J. **Produção de bovinos no Planalto de Santa Catarina, Brasil**. Eschborn: GTZ, 1985.

SEIXAS, S.I.L., CORRÊA; T.J.S., NOGUEIRA, C.S.F., ZUCHELLI, M.G. Atividades de extensão no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na formação de alunos do projeto: “Curso de atualização: aspectos morfofuncionais e clínicos da cabeça e pescoço” na Universidade Federal Fluminense – UFF. **Revista Ação UDESC**. 2009.

TEIXEIRA, W.T.; CONTE JÚNIOR, F.; SCHWARZ, D.G.G.; COSTA, U.M.; FONTEQUE, J.H. Características auscultatórias e eletrocardiográficas de equinos de tração (carroceiro) pertencentes ao Projeto de Extensão “Amigo do Carroceiro” CAV-UDESC no município de Lages-SC. Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equinos. ABRAVEQ. Anais...XI Conferência Anual da ABRAVEQ 2010. São Paulo-SP. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária Mais Equina**. Suplemento I, v.29, p. 2010.